



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON-MA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 01/2013

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES, PRÉ-ESCOLA) E ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)

DATA: 09/02/2014

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO/DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO: 01 a 10
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL / GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: 11 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta ou azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO / DIDÁTICA / CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

01. Entendida como prática social essencial à formação do profissional docente, quanto ao seu campo de estudos, a didática abrange
- (A) um conjunto de regras, normas e conhecimentos sistematizados que possibilitam o fazer pedagógico alcançar, com eficiência, resultados previamente planejados.
 - (B) a prática pedagógica quanto ao conteúdo e à forma da educação, determinando o aspecto técnico da atuação do professor com vistas a resultados satisfatórios.
 - (C) os princípios e normas de orientação pedagógica, a partir das necessidades concretas da realidade educacional, com vistas à efetivação do que foi previamente planejado.
 - (D) o processo de ensino em suas múltiplas determinações (sociais, econômicas, políticas e pedagógicas) enquanto práxis intencional, a fim de garantia da aprendizagem.
 - (E) a prática gestora quanto aos princípios e dimensões, determinando o aspecto técnico da atuação do gestor escolar com vistas a resultados satisfatórios.
02. Para responder aos desafios do contexto atual em que a escola se insere, o professor cumpre seu papel político na medida em que
- (A) com competência técnica, desenvolve a sua prática pedagógica associada à luta política, com vistas a um projeto de cidadania.
 - (B) participa de passeatas e manifestações, a fim de reivindicar a garantia de uma educação de qualidade para população.
 - (C) atento às determinações burocráticas do sistema educacional, observa os prazos estabelecidos.
 - (D) contribui para a formação do trabalhador, conforme as exigências da indústria e a globalização da economia.
 - (E) assume a técnica de ensino como neutra, como parte de uma concepção maior de neutralidade científica e técnica.
03. A educação compreendida como práxis social, cujo fim é o aprimoramento humano naquilo que pode ser apreendido e recriado a partir dos diferentes saberes existentes em uma cultura, de acordo com as necessidades, possibilidades e exigências do contexto social, pressupõe, no contexto da prática pedagógica compreendida como **práxis emancipatória**
- (A) a ação docente a partir das escolhas conscientes, feitas pela interação dialógica e pelas mediações que estabelecemos com o outro, a sociedade e o mundo.
 - (B) a atividade docente individual com sujeito temporal e espacialmente determinado, a partir do discurso hegemônico para conservação das estruturas sociais.
 - (C) a ação docente em processos educativos com vistas à conservação das estruturas sociais e sua reprodução, com base nos objetivos educacionais estabelecidos.
 - (D) a ação docente, visando à reprodução das relações de dominação e de exclusão que caracteriza a sociedade capitalista, a fim de garantia da conservação das desigualdades sociais.
 - (E) a atividade docente de um sujeito que, ao enfrentar o desafio de conservação das relações sociais, se apropria de meios e técnicas de ensino.
04. A escola existe para cumprir uma função social, ou seja, os fins educativos propostos pela sociedade. No contexto da sociedade do século XXI, como função social, a escola visa desenvolver as potencialidades
- (A) culturais e sociais, a fim de preservar a cultura produzida historicamente pela humanidade, seja no contexto da cultura erudita e/ou da cultura popular com vistas à formação de indivíduos sociais.
 - (B) cognitivas, com base no desenvolvimento da linguagem oral e escrita e dos fundamentos matemáticos e uso das tecnologias, como ferramentas necessárias à inserção no contexto do mundo do trabalho.
 - (C) cognitivas, a intelectualidade e a moralidade dos alunos, com base no seu compromisso com a cultura e com os valores culturais acumulados pela humanidade, a fim de garantia da sua conservação.

- (D) sociais, a fim de capacitar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, tendo como base a aptidão individual e os interesses por meio do desenvolvimento das competências: saber ser e conviver.
- (E) físicas, cognitivas e afetivas, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conceituais, atitudinais e procedimentais), de maneira contextualizada com vistas à formação de cidadãos participativos.

05. O processo educativo é inerente ao homem, sendo que a forma como ele acontece varia de sociedade para sociedade e, dentro de cada uma, diverge com o tempo e com os modos como a educação se desenvolve. Assim, o projeto educacional em sua essencial inter-relação de conteúdo e forma resume-se nos elementos: para que? o quê? com o que? com quem? Nas respostas a essas questões é necessário distinguir entre pontos de vista: ingênuo e crítico. Com relação à perspectiva crítica:

- I. Os fins educacionais objetivam à transformação do indivíduo e do contexto social;
- II. Os conteúdos são significativos e problematizadores da realidade social, econômica e política;
- III. Os meios são procedimentos para a reprodução das informações socialmente acumuladas;
- IV. As relações interpessoais expressam a não consciência do processo de reprodução social;
- V. O agente educativo é o mediador entre os saberes e o aluno, e o aluno é sujeito da aprendizagem.

Analisando os itens acima, é CORRETO afirmar que estão CORRETAS somente as afirmativas constantes na opção:

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

06. No que se refere à gênese psicológica do pensamento humano, com base em Jean Piaget, pode-se afirmar em relação à teoria cognitiva que:

- I. o desenvolvimento, como sendo um processo de equilibrações sucessivas, com a ação de dois mecanismos (assimilação/acomodação) busca de um novo estado de equilíbrio;
- II. o desenvolvimento cognitivo se realiza em estágios, o que significa que a natureza e a caracterização da inteligência mudam com o passar do tempo;
- III. no estágio sensorio-motor, a criança percebe o ambiente e age sobre ele a partir de percepções sensoriais e de esquemas motores para resolver problemas práticos;
- IV. no estágio de operações formais, a criança usa a lógica e o raciocínio de modo elementar, mas somente os aplica na manipulação de objetos reais e concretos;
- V. os fatores responsáveis pela passagem de uma etapa de desenvolvimento mental para a seguinte são a hereditariedade e a cognição.

Analisando as afirmativas, é correto afirmar que são INCORRETAS somente as afirmativas constantes na opção:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) IV e V.
- (D) I e IV.
- (E) II e V.

07. Com base nos princípios da gestão democrática, numa perspectiva crítica e emancipatória, posição que é balizada na compreensão da educação como direito, a elaboração do Projeto Político Pedagógico, sua execução e avaliação deve:

- (A) privilegiar a participação dos técnicos capacitados.
- (B) incluir a participação de todos os sujeitos envolvidos.

- (C) envolver especificamente a coordenação pedagógica.
(D) observar as orientações do corpo docente.
(E) restringir a participação da coordenação pedagógica.
08. O trabalho do gestor inscreve-se na dialética individual/coletivo, já que seu principal papel é ser um mediador entre o projeto coletivo de escola e os sujeitos sociais que se constituem em seus principais destinatários. Ao ancorar seu trabalho no coletivo da escola, o gestor escolar
- (A) prescinde de decisões centralizadas, muitas vezes desprovidas de sentido e de interesse para a comunidade escolar.
(B) exclui as condições para a participação da comunidade escolar nas decisões importantes quanto ao currículo.
(C) depende, em grande medida, das determinações burocráticas do sistema de ensino ao qual a escola pertence;
(D) privatiza a gestão da escola, garantindo que o exercício do poder seja responsabilidade de sujeitos da comunidade escolar.
(E) contribui para a construção e efetivação de uma escola pública de fato autoritária, burocrática e centralizadora.
09. Segundo Arroyo (2011, p. 13), no seu livro: Currículo: território em disputa, “o currículo é o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola. Por causa disso, é o território mais cercado, mais normatizado. Mas também o mais politizado, inovado e ressignificado”. No desenvolvimento do currículo no ambiente escolar, há valores que estão implícitos na forma pensar e ler o mundo expressos nos conteúdos e práticas educativas. Essa dimensão implícita revela-se no currículo
- (A) prescrito.
(B) mínimo.
(C) oficial.
(D) formal.
(E) oculto.
10. A avaliação da aprendizagem é uma atividade inerente ao processo educativo e não pode ser praticada isoladamente, sob o risco de perder a sua dimensão pedagógica. Assim, a fim de cumprir a sua dimensão pedagógica, a avaliação apresenta modalidades que estão intimamente relacionadas às suas finalidades. São três as modalidades presentes nos processos de ensino e de aprendizagem: Diagnóstica, Formativa ou Somativa. O critério que distingue, basicamente, uma da outra é o lugar que a avaliação ocupa em relação à ação docente. Analise as afirmativas e assinale **V** para as VERDADEIRAS e **F** para as FALSAS.
- () A Avaliação Formativa é utilizada para uma apresentação final sobre o que o aluno pode obter em um determinado período.
() A Avaliação Somativa é utilizada ao longo do processo pedagógico para acompanhamento do desenvolvimento, reorientando a aprendizagem.
() A Avaliação Diagnóstica leva a processos de exclusão e classificação no final de cada unidade de ensino em que se organiza o processo educativo.
() A Avaliação Formativa auxilia o professor na regulação dos processos de ensino e de aprendizagens, informando o que deve ser feito.
() A Avaliação Diagnóstica precede a ação, identificando características do aluno e conhecimentos prévios.
- A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:
- (A) V, F, V, V, F.
(B) F, F, F, V, V.
(C) F, F, V, V, F.
(D) V, V, F, F, F.
(E) F, V, F, V, F.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL / GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

11. Apesar de as lutas em prol da democratização da educação pública e da sua qualidade fazerem parte das reivindicações de diversos segmentos da sociedade há algumas décadas, essas se intensificaram a partir da década de 1980, resultando na aprovação dos princípios norteadores na Constituição Federal no seu artigo 206. Nesta perspectiva, a Constituição Federal/1988 estabeleceu como princípios para a educação brasileira, dentre eles:
- (A) Obrigatoriedade e gestão democrática.
 - (B) Terminalidade e centralidade.
 - (C) Neutralidade e individualização.
 - (D) Acesso e permanência.
 - (E) Ensino e aprendizagem.
12. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) que disciplina a educação escolar, desenvolvida, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias:
- I. estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação e seus respectivos sistemas de ensino;
 - II. define que os sistemas de ensino devem estabelecer normas para o desenvolvimento de uma gestão autoritária;
 - III. garante a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
 - IV. assegura a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes;
 - V. pressupõe a organização burocrática centralizada dos sistemas de ensino no nível federal, estadual e municipal.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente as afirmações CORRETAS.

- (A) I, II e V.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) II, III e V.
 - (E) III, IV e V.
13. Em cumprimento ao artigo 214 da Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96) dispõe sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação – PNE no seu artigo 9º, resguardando os princípios constitucionais. O PNE, conforme exposto nos textos legais:
- I. apresenta as normas de estruturação dos sistemas de ensino municipais para o desenvolvimento da educação no país;
 - II. define os princípios da prática pedagógica tendo em vista a expansão da educação no país;
 - III. visa elucidar problemas referentes às diferenças socioeconômicas, políticas e regionais existentes no país;
 - IV. busca contribuir para superação de problemas referentes à qualidade do ensino e à gestão democrática;
 - V. apresenta metas que devem ser alcançadas, tendo em vista a democratização da educação no país.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente as afirmações CORRETAS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, IV e V.

14. De acordo a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a base nacional comum na educação básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania e nos movimentos sociais. Analise as afirmativas e assinale **V** para as VERDADEIRAS e **F** para as FALSAS, com relação aos conteúdos que integram a base nacional para a Educação Básica:

- () O conhecimento do mundo físico e natural.
- () A arte nas diferentes formas de expressão.
- () A educação católica no Ensino Religioso.
- () O conhecimento metafísico aristotélico.
- () A Língua Portuguesa e a Matemática.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V, V, F.
- (B) F, V, V, V, F.
- (C) V, V, F, F, V.
- (D) F, V, F, V, F.
- (E) F, F, F, V, V.

15. Quando a legislação educacional do Brasil faz referência à gestão da escola pública, trata da maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. A forma proposta de organização escolar brasileira implica um processo de participação coletiva, e sua efetivação na escola pressupõe:

- I. centralização na aplicação dos recursos financeiros;
- II. instâncias colegiadas de caráter deliberativo;
- III. processo de escolha de dirigentes escolares;
- IV. participação na construção do Projeto Político-Pedagógico;
- V. financiamento da escola pela esfera privada.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente os itens CORRETOS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, IV e V.

16. Pensar num novo cenário para a escola pública implica a articulação de três noções fundamentais: eficiência, eficácia e efetividade social. De fato, a escola tem de ser eficiente e eficaz, associada à noção de efetividade social, ou seja, de garantia de acesso e de permanência com qualidade social para todos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Essas noções fundamentais configuram-se no contexto escolar num ato

- (A) político, pois expressam interesses, princípios e compromissos.
- (B) pedagógico, pois exige um posicionar-se diante das metodologias.
- (C) pedagógico, pois envolvem atores e tomadas de decisões.
- (D) político, pois requer um planejamento didático complexo.
- (E) político, pois trata das questões pedagógicas inerentes à docência.

17. Segundo Veiga (1998), a autonomia, no contexto da organização escolar brasileira, envolve quatro dimensões consideradas básicas para o bom funcionamento de uma instituição educativa e que devem ser relacionadas e articuladas entre si: administrativa, jurídica, financeira e pedagógica. A dimensão pedagógica refere-se à possibilidade da escola pública de
- (A) elaborar e gerir seus recursos humanos e financeiros.
 - (B) elaborar suas normas e orientações escolares.
 - (C) dispor de recursos financeiros externos.
 - (D) organizar o currículo em função da aprendizagem.
 - (E) contratar professores conforme as suas necessidades.

18. De acordo com Resolução nº 05/2009 – Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, que Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é CORRETO afirmar sobre a Educação Infantil:

- I. corresponde à primeira etapa da Educação Básica e é oferecida em creches e pré-escolas;
- II. é dever do Estado garantir a seleção para ingresso na rede pública nesta etapa de Ensino da Educação Básica;
- III. é obrigatória a matrícula de crianças que completam 6 ou 7 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula;
- IV. as vagas em creches e pré-escolas devem ser ofertadas próximas às residências das crianças;
- V. as propostas pedagógicas devem observar o cuidado como indissociável no processo educativo.

Analisando as afirmativas, é CORRETA a opção que contém os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

19. De acordo com os princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos no Artigo 6º da Resolução nº 7/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos e em conformidade com os artigos 22 e 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização. São objetivos previstos para o Ensino Fundamental, EXCETO:

- (A) o fortalecimento dos vínculos com a família, dos laços de solidariedade humana em que se assenta a vida no contexto social.
- (B) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- (D) a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo.
- (E) o fortalecimento da identidade e da individualidade para convívio social e de atitudes de intolerância às diferenças étnico raciais.

20. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), será considerada idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do Ensino Fundamental:

- (A) 16 anos.
- (B) 15 anos.
- (C) 14 anos.
- (D) 13 anos.
- (E) 12 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

21. A Psicolinguística aborda várias teorias para explicar como a criança adquire a linguagem. Dentre elas, destacam-se o Behaviorismo, Inatismo, Cognotivismo construtivista e a Sociointeracionista. Considerando essas teorias de aquisição da linguagem, marque a opção CORRETA no que se refere à atuação do professor.
- (A) Ao adotar a teoria Behaviorista, o professor concede total autonomia à criança por acreditar que as interferências externas são desnecessárias.
 - (B) Ao adotar a teoria Inatista, o professor, além de conceder autonomia à criança, propõe atividades que possibilitem a reflexão do aluno sobre a língua.
 - (C) Ao adotar a teoria do Cognotivismo construtivista ou Sociointeracionista, o professor propõe atividades que possibilitam a reflexão do aluno sobre o conhecimento que já construiu sobre a língua.
 - (D) Ao adotar a teoria do Cognotivismo construtivista, o professor interpreta as dificuldades na linguagem como deficiência da criança.
 - (E) Ao adotar a teoria Sociointeracionista, o professor reduz o ensino a exercícios repetitivos, permitindo que a criança reflita sobre os conhecimentos que já constrói sobre a língua.
22. A Alfabetização é entendida como o processo específico de apropriação do sistema de escrita e de leitura. Assim, os conhecimentos e capacidades devem ser trabalhados de forma sistemática em sala de aula. A partir dessa compreensão, marque a opção CORRETA que trata dos conhecimentos básicos para a compreensão da natureza da escrita.
- (A) Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas; dominar convenções gráficas; conhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas; conhecer o alfabeto; compreender a natureza alfabética do sistema de escrita; dominar as relações entre fonema e grafema.
 - (B) Dominar as convenções gráficas; conhecer o alfabeto; diferenciar letras de números; dominar a relação fonema e grafema; saber decodificar palavras; desenvolver fluência em leitura; compreender textos; identificar funções da leitura.
 - (C) Diferenciar letras maiúsculas de minúsculas; diferenciar desenho de escrita; produzir textos de gêneros diversos; reelaborar a própria escrita; usar a variedade linguística apropriada à situação linguística.
 - (D) Conhecer as vogais e as consoantes; compreender a diferença entre escrita e desenho; valorizar os modos de produção escrita na sociedade; conhecer os usos e funções sociais da escrita; conhecer os usos da escrita na cultura escolar.
 - (E) Conhecer o alfabeto; dominar a relação fonema e grafema; participar das interações cotidianas em sala de aula, escutando com atenção e compreensão; usar a língua falada em diferentes situações escolares; planejar a fala em situações formais.
23. Letramento consiste no processo de inserção e participação do indivíduo na cultura escrita. Nesse contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 23) afirmam que “Dessa concepção decorre o entendimento de que, nas sociedades urbanas modernas, não existe grau zero de letramento, pois nelas é impossível não participar, de alguma forma, de algumas dessas práticas”. Sendo assim, a ação pedagógica docente compatível com esta concepção é:
- (A) possibilitar ao aluno o uso e a aquisição da leitura e escrita.
 - (B) possibilitar ao aluno a codificação e decodificação de palavras; conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade.
 - (C) possibilitar ao aluno o domínio de correspondência entre fonema e grafema; desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e escrita.
 - (D) possibilitar ao aluno o acesso ao sistema alfabético e às convenções da escrita; saber usar a leitura e escrita.
 - (E) possibilitar ao aluno a convivência com diferentes manifestações escritas e o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e escrita.

24. Alfabetização e Letramento são processos diferentes, cada um com suas especificidades, mas complementares e indispensáveis. Como aborda o Programa de Formação de Professores dos Anos iniciais do Ensino fundamental-Pró Letramento (BRASIL, 2007, p.13) “Os alfabetizados vivem numa sociedade letrada, em que a língua escrita está presente de maneira visível e marcante nas atividades cotidianas, inevitavelmente, eles terão contato com textos escritos e formularão hipóteses sobre sua utilidade, seu funcionamento, sua configuração. Excluir essa vivência da sala de aula, por um lado, pode ter o efeito de reduzir e artificializar o objeto de aprendizagem que é a escrita, possibilitando que os alunos desenvolvam concepções inadequadas a respeito desse objeto. Por outro lado, deixar de explorar a relação extraescolar dos alunos com a escrita significa perder oportunidades de conhecer e desenvolver experiências culturais, ricas e importantes para a integração social e o exercício da cidadania”. Considerando esse contexto, assinale a opção CORRETA referente à ação pedagógica adequada para enfrentar o desafio que se coloca para os anos iniciais do ensino fundamental.
- (A) Escolher entre alfabetizar e letrar.
(B) Trabalhar primeiro o Letramento e depois a Alfabetização.
(C) Contemplar, de maneira articulada e simultânea, Alfabetização e Letramento.
(D) Assegurar primeiramente a apropriação do sistema alfabético-ortográfico e depois o uso da leitura e da escrita.
(E) Valorizar a inserção nas práticas sociais de leitura e escrita, desprezando a sistematização do código.
25. As práticas pedagógicas fundamentadas, na perspectiva de construção do conhecimento, desenvolvem o ensino e a aprendizagem da Língua Escrita, valorizando a relação entre Alfabetização e Letramento. No entanto, algumas compreensões equivocadas dessa perspectiva resultam em ações reducionistas que dissociam, equivocadamente, esses dois processos. Nesse sentido, Val (2006, p. 23) afirma que dentro da escola o professor pode deparar-se com a seguinte situação: “É possível encontrar pessoas que passaram pela escola e são alfabetizadas, mas não são letradas”. Assinale a opção CORRETA que justifica essa afirmação.
- (A) Pessoas capazes de codificar e decodificar mas não sabem usar a leitura e escrita.
(B) Pessoas que se apropriaram da aprendizagem da leitura mas não são capazes de produzir textos.
(C) Pessoas capazes de produzir textos mas não são capazes de usar a língua em situações complexas.
(D) Pessoas que se apropriaram da leitura e da escrita mas não desenvolvem habilidades de uso da escrita.
(E) Pessoas capazes de compreender textos mas não estão inserida nas práticas sociais de leitura e escrita.

Leia o texto que se segue e responda a questão 26.

“Só há pouco tempo passou a integrar as responsabilidades da escola: o desenvolvimento da língua oral dos alunos. Só recentemente a Linguística e a Pedagogia reconheceram a língua falada, de importância tão fundamental na vida cotidiana dos cidadãos, como legítimo objeto de estudo. [...] Os alunos falantes de variedades linguísticas diferentes da chamada “língua padrão”, por um lado, têm direito de dominar essa variedade, que é a esperada e mais aceita em muitas práticas valorizadas socialmente; por outro lado, têm direito também ao reconhecimento de que seu modo de falar, aprendido com a família e a comunidade, é tão legítimo quanto qualquer outro e, portanto, não pode ser discriminado.” Pró – Letramento (BRASIL, 2007, p. 53).

26. O texto apresentado focaliza a responsabilidade da escola no desenvolvimento da língua oral dos alunos. Com relação aos conhecimentos relacionados à língua falada, que devem ser abordados e trabalhados, sistematicamente, na escola, é necessário aos docentes
- (A) organizar momentos de leitura; dispor de uma boa biblioteca na escola; possibilitar empréstimo de livros; escutar com atenção e compreensão.
(B) possibilitar às crianças participar das interações cotidianas em sala de aula; expor opiniões; respeitar a diversidade das formas de expressão oral; usar a língua falada em diversas situações escolares.
(C) possibilitar às crianças expor opiniões; valorizar o uso da escrita com diferentes funções; produzir textos escritos; escutar com atenção.
(D) possibilitar às crianças participar das interações em sala de aula; produzir textos escritos de diversos gêneros; usar a língua falada em diversas situações.
(E) possibilitar às crianças expor opiniões nos debates com os colegas; participar das interações cotidianas em salas de aula; revisar e reelaborar a própria escrita.

27. De acordo com a abordagem apresentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997, p. 49), “eleger a língua oral como conteúdo escolar exige o planejamento da ação pedagógica de forma a garantir, na sala de aula, atividades sistemáticas de fala, escuta e reflexão”. Considerando esse contexto, marque a opção CORRETA que explicita situações de aprendizagem sobre os usos da língua oral.
- (A) Atividades de produção e interpretação de uma variedade de textos orais; atividades de observação de diferentes usos da língua oral; atividades que possibilitam o uso da língua adequado a diferentes situações comunicativas; atividades de reflexão sobre os recursos que a língua oferece; atividades significativas: seminários, dramatização, simulação de programas e discursos.
 - (B) Atividades de produção e interpretação de textos orais; atividades de uso e de reflexão sobre a língua oral; atividades que possibilitam a criança apenas a falar; atividades de correção da fala errada dos alunos; situações contextualizadas de escutas; respeito pelas formas de expressão oral dos alunos.
 - (C) Atividades em que se respeitam a vez e a voz do aluno, a diferença e a diversidade; atividades que ensinam o aluno a falar; atividades que ensinam o aluno a utilizar adequadamente a linguagem em instâncias públicas; atividades que aceitam o aluno como ele é, sem oferecer instrumentos que o possibilite usar adequadamente a linguagem.
 - (D) Atividades de produção oral nas mais diversas circunstâncias; atividades que envolvam situações das mais informais e coloquiais até as mais estruturadas e formais; atividades relacionadas apenas à área de Língua portuguesa; atividades que valorizem a variedade linguística de prestígio social.
 - (E) Atividades dos mais variados tipos, mas que tenham sentido de comunicação; atividades de produção oral de texto; atividades de repetição da fala errada dos alunos; atividades que não valorizam a forma de expressão oral do aluno; atividades que envolvem a escuta com atenção e compreensão.
28. No contexto atual, discute-se a necessidade de se construir práticas de leitura nas escolas em que os professores ensinem os alunos a compreenderem os textos lidos, como lembram os PCN de Língua Portuguesa: “Se o objetivo é formar cidadãos capazes de compreender os diferentes textos com os quais se defrontam, é preciso organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprendam isso na escola”. (BRASIL, 1997, p. 55). Tomando como base esse contexto, marque a opção CORRETA que explicita sugestões para o desenvolvimento da prática de leitura.
- (A) Leitura de textos em voz alta; familiarização do aluno com a diversidade de textos; desenvolvimento de projetos de leitura; produção de textos escritos.
 - (B) Leitura diária; leitura colaborativa; atividades sequenciadas de leitura; projetos de leitura; atividades permanentes de leitura; leitura feita pelo professor.
 - (C) Oralização de textos escritos; leitura de textos em voz alta; transcrição do texto a ser lido; leitura diária; planejamento da fala em situações formais.
 - (D) Leitura silenciosa; decomposição do texto em palavras; leitura feita pelo aluno; compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita.
 - (E) Leitura didática; formulação de perguntas sobre o texto lido; destaque das ideias principais do texto; resumo do texto lido; atividades de identificação de letras, sílabas e palavras.

A questão de número 29 refere-se ao texto abaixo

“A leitura é uma prática social que envolve atitudes, gestos e habilidades que são mobilizados pelo leitor, tanto no ato da leitura propriamente, como no que antecede a leitura e no que decorre dela. Assim, o sujeito demonstra conhecimentos de leitura quando sabe a função de um jornal, quando se informa sobre o que tem publicado [...] Atitudes como gostar de ler e interessar-se pela leitura e pelos livros são construídas, para algumas pessoas, no espaço familiar e em outras esferas de convivência em que a escrita circula. Mas, para outros, é sobretudo na escola que esse gosto pode ser incentivado.” Fonte: Pró-Letramento (BRASIL, 2007, p.40).

29. Considerando as ideias abordadas no texto e a capacidade linguística de desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, assinale a opção CORRETA no que se refere a gestos e atitudes relacionados ao gosto pela leitura.
- (A) Usar o computador; buscar informações na internet; utilizar livrarias como forma de acesso a livros, revistas, jornais; dispor-se a ler escritos que organizam o ambiente escolar (cartaz, aviso, circulares, murais).

- (B) Utilizar livrarias como forma de acesso a livros, jornais, revistas; utilizar e-mail; buscar informações na internet; dispor-se a ler escritos que organizam o ambiente escolar (cartaz, aviso, circulares, murais); utilizar biblioteca para manuseio, leitura e empréstimo de livros.
- (C) Dispor-se a ler escritos que organizam o ambiente escolar: cartaz, aviso, circulares e murais; utilizar livrarias como forma de acesso a livros, jornais e revistas; usar computador; utilizar e-mail como forma de correspondência.
- (D) Utilizar livrarias como locais de acesso a livros, jornais, revistas; utilizar biblioteca para manuseio, leitura e empréstimo de livros; dispor-se a ler os escritos que organizam o cotidiano da escola (cartaz, aviso, circulares, murais).
- (E) Utilizar livrarias como locais de acesso a livros, jornais, revistas; participar de bate papo nos *chats*; utilizar biblioteca para manuseio, leitura e empréstimo de livros; usar computador; não frequentar bibliotecas.
30. Conforme aborda o Pró-Letramento, “Um processo eficiente de ensino-aprendizagem da escrita deve tomar como ponto de partida e como eixo organizador a compreensão de que cada tipo de situação social demanda um uso da escrita relativamente padronizado. Essa relativa padronização, nascida dos usos e funções sociais é que justifica o empenho da escola em ensinar e o empenho do aluno para aprender as convenções da chamada língua culta” (BRASIL, 2007, p. 48). A partir dessas informações, assinale a opção CORRETA que explicita as capacidades de escrita a serem adquiridas nos anos iniciais do ensino fundamental.
- (A) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções; desenvolver a fluência em leitura; produzir textos escritos de gêneros diversos.
- (B) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções; produzir textos escritos de gêneros diversos; compreender textos; produzir textos escritos adequados aos objetivos e destinatários.
- (C) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções; desenvolver capacidades de decifração; saber decodificar; produzir textos escritos de gêneros diversos.
- (D) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções; produzir textos escritos de gêneros diversos, adequados aos objetivos e destinatários.
- (E) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções; desenvolver atitudes favoráveis à leitura; compreender textos; produzir textos escritos de gêneros diversos.
31. De acordo com a abordagem apresentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), a capacidade de utilizar a escrita com eficácia deve ser ensinada sistematicamente aos alunos. Considerando esse aspecto, assinale a opção CORRETA que explicita situações didáticas para prática de produção de textos na escola.
- (A) Projetos; textos provisórios e revisão do texto; leitura silenciosa e em voz alta; produção de texto com apoio; cópia de texto.
- (B) Projetos; textos provisórios; produções orais; reflexão sobre as modalidades de leitura; transcrição de texto.
- (C) Projetos; textos provisórios; leitura feita pelo professor; produções orais e escritas; ditado de texto; memorização de palavras.
- (D) Projetos; textos provisórios; produção de texto com apoio; escolha das leituras; leitura compartilhada; reprodução do texto lido.
- (E) Projetos; textos provisórios e revisão do texto; refacção de texto na produção com apoio; situações de criação de texto.

Leia o texto que se segue e responda as questões 32 e 33.

O trabalho didático de análise e reflexão sobre a língua, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, “tem como objetivo principal melhorar a capacidade de compreensão e expressão dos alunos, em situações de comunicação escrita e oral”. Fonte: BRASIL, 1997, p. 78.

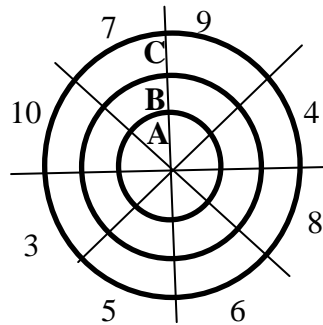
32. Marque a opção CORRETA no que se refere às atividades epilinguísticas para a linguagem oral.
- (A) Projetos que incluam exposição oral; planejamento para a produção oral de um texto; exposição oral de temas selecionados; situações de contextualização de escuta.

- (B) Projetos que incluam exposições orais; leitura colaborativa; planejamento para produção escrita de textos; exposição de temas selecionados.
 - (C) Projetos que incluam exposição oral; atividades permanentes de leitura; situações de produção de textos escritos em grupo; refação de texto da produção escrita.
 - (D) Projetos que incluam exposições escritas; planejamento para produção de texto escrito leitura colaborativa; distinção entre palavras de uso frequente e infrequente na linguagem escrita impressa.
 - (E) Projetos que incluam exposição oral; observação das regularidades ortográficas ou gramaticais; leitura colaborativa.
33. Indique a opção CORRETA que contemple atividades metalinguísticas para a linguagem escrita.
- (A) Produção de textos escritos observando a coesão, pontuação e ortografia; revisão do texto escrito, analisando aspectos de concordâncias verbal e nominal.
 - (B) Leitura colaborativa; produção de texto escrito em grupo, observando aspectos gramaticais.
 - (C) Produção de textos escritos observando aspectos semântico; apresentação e repetição de regras ortográficas.
 - (D) Apresentação e repetição de regras ortográficas; leitura diária feita pelo professor.
 - (E) Leitura Colaborativa; produção de textos escritos observando a coesão, pontuação e ortografia.
34. Conforme a abordagem apresentada nos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa, “Chama-se revisão de texto o conjunto de procedimentos por meio dos quais um texto é trabalhado até o ponto em que se decide que está, para o momento, suficientemente bem escrito” (BRASIL, 1997, p. 80). Na revisão de um texto, podem ser desenvolvidas atividades metalinguísticas, como
- (A) realizar leitura em grupo; verificar a predicação verbal.
 - (B) verificar a concordância nominal; buscar o sentido do texto.
 - (C) comparar a fala em situações variadas; atribuir sentido ao texto.
 - (D) verificar ortografia; atribuir novos sentidos ao texto.
 - (E) usar conectivos corretamente no texto; usar sinais ortográficos de acordo com a norma culta.
35. Conforme os Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), são considerados gêneros adequados para o trabalho com a linguagem oral, entre outras:
- (A) calendários, textos de jornais, canções.
 - (B) relatos, convites, anúncios.
 - (C) entrevistas, poemas, contos de fadas.
 - (D) textos de jornais, cartas, palestras.
 - (E) notícias, lendas, cartazes.

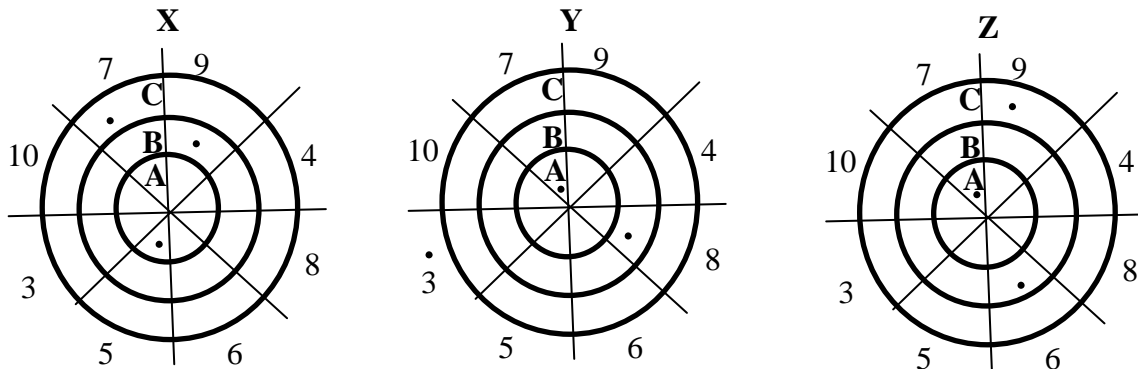
ENSINO DE MATEMÁTICA

36. Um professor fez uma adaptação do jogo de dardo com a intenção didática e adotou as seguintes regras:

- I. Cada participante dispõe de três dardos que devem ser lançados no alvo a uma distância de 2 metros;
- II. Ganha o jogador que conseguir maior pontuação calculada com base nos critérios: a) Se o dardo atingir a região definida pela coroa circular **C**, ganha-se os pontos registrados na parte superior do setor circular; b) Se o dardo acertar a região definida pela coroa circular **B**, ganha-se o dobro dos pontos registrados na parte superior do setor; c) Se o dardo atingir a região definida pelo círculo **A**, ganha-se o triplo dos pontos registrados na parte superior do setor.



Os esquemas abaixo representam a situação de três participantes neste jogo, onde os pontos pretos são as marcas dos dardos no alvo.



Se X, Y, e Z representam o total de pontos de cada participante respectivamente, então a relação matemática CORRETA entre X, Y e Z é:

- (A) $X - Y = Z - X$
- (B) $Y + Z < 2 \cdot X$
- (C) $X > Y > Z$
- (D) $X - Z = Y - Z$
- (E) $X + Y > 2 \cdot Z$

37. As discussões em torno do ensino de Matemática e o papel da resolução de problema têm apontado diferentes concepções. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática para o Ensino Fundamental sugere

- (A) **ensinar** Matemática para resolver problemas, isto é, resolver problemas deve ser tratado como uma finalidade do ensino de Matemática.
- (B) **ensinar** Matemática através da resolução de problemas; nesta abordagem, a resolução de problemas assume o papel de meio e não de um fim no ensino de Matemática.
- (C) **ensinar** a resolver problemas como uma das habilidades a ser adquirida pelo estudante.
- (D) **resolver** problemas como justificativa para o ensino de Matemática.
- (E) **resolver** problemas para motivar e reforçar habilidades e conceitos matemáticos.

A questão de número 38 refere-se aos textos abaixo:

TEXTO I

VAMOS JOGAR?

Conheça as propostas de Luciane para desafiar a turma a calcular.



Argola

Organize dez garrafas com as seguintes pontuações: 12, 13, 20, 23, 25, 29, 34, 45, 50, 73. Tente encaixar seis argolas nas garrafas. Ganha quem fizer mais pontos

Fonte: Revista Nova Escola, jan/fev – 2013.

TEXTO II

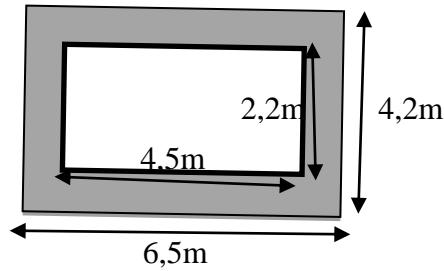
De acordo com Vergnaud (1996, p. 218)

“Comprar bolos frutas ou chocolates, colocar à mesa, contar pessoas, talheres, jogar bolinha de gude, são para uma criança de 6 anos, atividades que favorecem o desenvolvimento de formação de conceitos matemáticos referentes ao número, comparação, adição e subtração.”

38. Considerando a teoria dos campos conceituais e os textos I e II, é CORRETO afirmar que:

- (A) a abordagem do conceito de adição de números naturais desenvolvida na atividade proposta no texto I é interativa e está em consonância com o pensamento de Vergnaud (1996, p. 218).
- (B) a afirmação de Vergnaud (1996, p. 218) refere-se a uma abordagem desenvolvimentista da aprendizagem, pois os conceitos matemáticos sobre número, comparação, adição e subtração se desenvolvem no decorrer de um curto período de tempo.
- (C) a atividade proposta no texto I tem abordagem desenvolvimentista, pois exige que os estudantes desenvolvam atividades práticas, e não está em consonância com o pensamento de Vergnaud (1996, p. 218).
- (D) a abordagem do conceito de adição de números naturais desenvolvida na atividade proposta no TEXTO I é desenvolvimentista, pois se desdobra no desenvolvimento de diversas atividades em um longo período de tempo e está em consonância com o pensamento de Vergnaud (1996, p. 218).
- (E) a afirmação de Vergnaud (1996, p. 218) refere-se a uma abordagem interativa da aprendizagem, pois os conceitos matemáticos sobre número, comparação, adição e subtração se desenvolvem no decorrer de um curto período de tempo.

39. Abaixo, tem-se a imagem de uma piscina vista de cima, cuja profundidade é 1,2m.



A parte cinza é a borda da piscina que será revestido com cerâmicas quadradas cujos lados medem 50cm. Sobre a quantidade de cerâmicas inteiras que serão usadas para este serviço, é CORRETO afirmar que

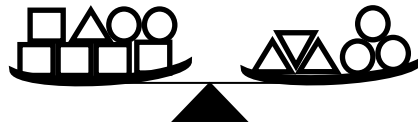
- (A) é inferior a 70.
- (B) é superior a 80.
- (C) é exatamente 70.
- (D) é inferior a 80.
- (E) é superior a 70

40. Identifique a opção que completa a assertiva.

Os recursos didáticos, em seus diferentes tipos, são utilizados frequentemente por muitos professores de matemática como mediadores do ensino. Nesse sentido, alguns recursos se destacam pela funcionalidade e pelos resultados que propiciam a estudantes e professores no ensino e aprendizagem de Matemática. Neste contexto, destaca-se o _____, que é constituído de cubos pequenos, barras, placas e cubos grandes representando respectivamente unidades, dezenas, centenas e unidade de milhar, tradicionalmente utilizado para o ensino do Sistema de Numeração Decimal e das operações fundamentais com números naturais.

- (A) Ábaco
- (B) Blocos Lógicos
- (C) Quadro Valor Lugar (QUAVALU)
- (D) Material Cuisenaire
- (E) Material Dourado de Montessori

41. Uma professora apresentou a seus alunos a figura de uma balança de dois pratos, contendo alguns pesos representados por quadrados, círculos e triângulos. A tarefa consistia em encontrar a fração que o “peso” representado pelo quadrado correspondia do peso representado pelo círculo, sabendo que: a) a balança está equilibrada; b) o “peso” representado pelo círculo é de 1 kg e c) o “peso” representado pelo triângulo corresponde a $\frac{2}{3}$ do círculo.



Assim, a relação existente entre o “peso” representado pelo quadrado e o peso representado pelo círculo é a seguinte:

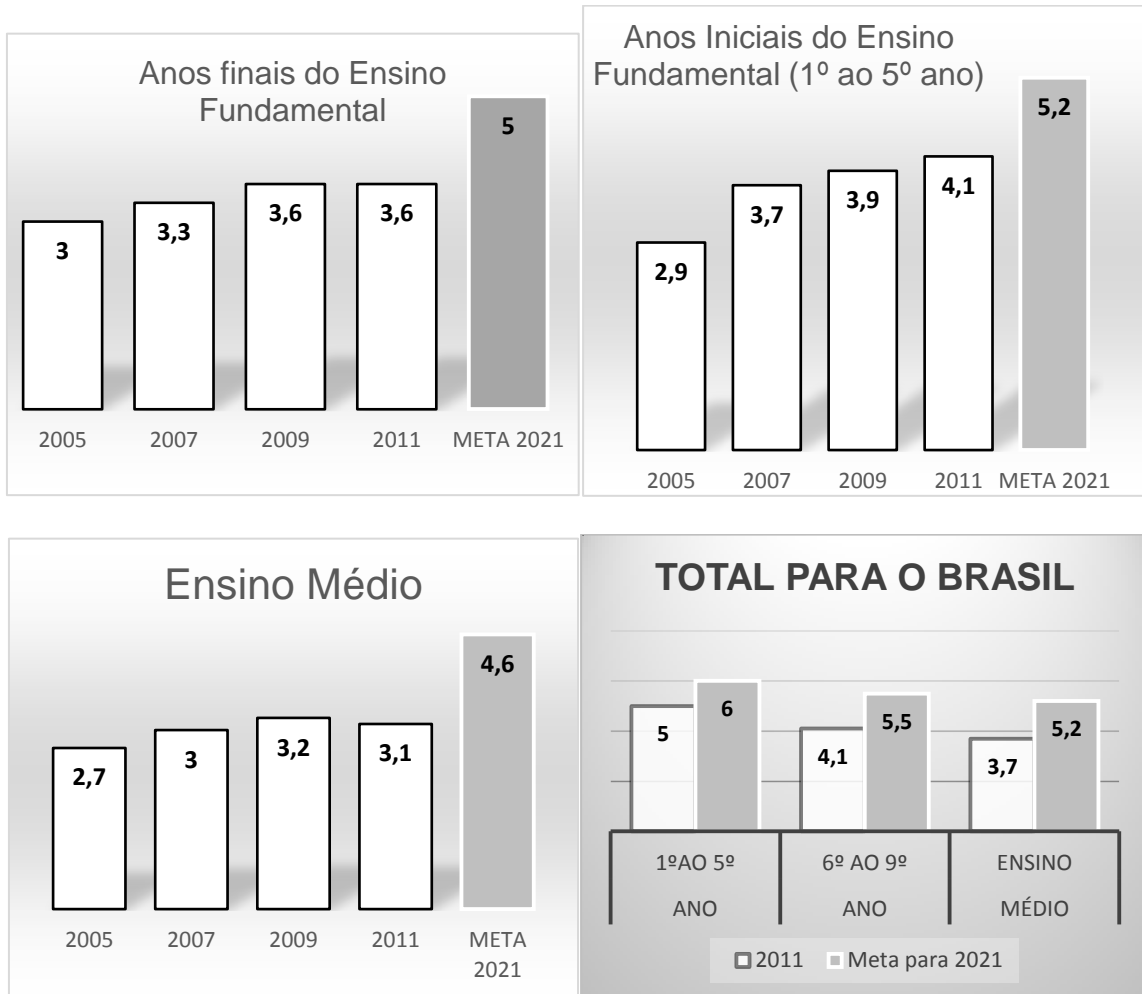
- (A) O “peso” representado pelo círculo corresponde ao triplo do “peso” representado pelo quadrado.
- (B) O “peso” representado pelo quadrado é a metade do “peso” representado pelo círculo.
- (C) O “peso” representado pelo quadrado é a quinta parte do “peso” representado pelo círculo.
- (D) O “peso” representado pelo círculo corresponde ao quádruplo do “peso” representado pelo quadrado.
- (E) O “peso” representado pelo círculo corresponde a terça parte do “peso” representado pelo quadrado.

Leia a afirmação que segue e responda a questão de número 42.

O que é o Ideb?

É o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que foi criado pelo Inep/MEC com a finalidade de representar a qualidade da educação brasileira a partir da combinação de dois indicadores: o fluxo escolar e o desenvolvimento dos alunos, avaliado por meio da Prova Brasil.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) MARANHÃO



FONTE: Inep/MEC.

42. De acordo com os dados apresentados nos gráficos é CORRETO afirmar que,

- (A) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais do Ensino Fundamental do Estado do Maranhão apresentados nos anos 2007, 2009 e 2011, indicam um crescimento irregular na qualidade do ensino.
- (B) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2009 para os anos finais do Ensino Fundamental do Estado do Maranhão é superior ao IDEB nacional desse mesmo nível em 0,5 pontos.
- (C) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Ensino Médio do Estado do Maranhão no período de 2005 a 2011 é estritamente crescente.
- (D) se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos iniciais do Ensino Fundamental do Estado do Maranhão mantiver a mesma taxa de crescimento apresentada nos anos 2007, 2009 e 2011, não atingirá a meta estipulada pelo MEC para 2021.
- (E) a meta nacional do IDEB estipulada para 2021, em comparação com as metas estipuladas para o Estado do Maranhão apresenta a menor diferença nos anos finais do Ensino Fundamental.

Leia o trecho que segue e responda a questão de número 43.

Avanços do Maranhão no Enem refletem os investimentos do Governo na Educação.

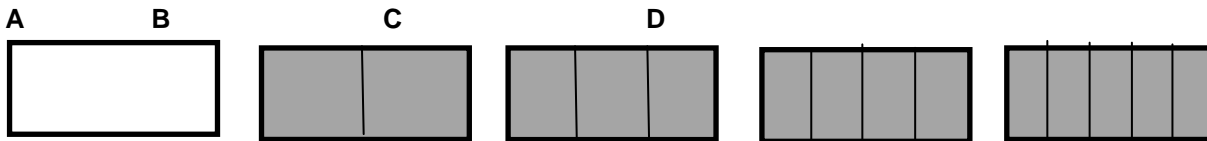
“O rendimento positivo dos alunos das escolas da rede estadual no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012 mostra que houve uma evolução não só do ponto de vista quantitativo em termos de elevação do Maranhão no ranking, mas principalmente qualitativo, resultado dos investimentos realizados pelo Governo do Maranhão no setor educacional. [...] Em 2014, com o incremento de R\$ 200 milhões, a Educação tem uma previsão orçamentária de R\$ 9,1 bilhões, recursos que serão investidos na melhoria da infraestrutura da rede escolar, na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e em ações de valorização profissional e de formação continuada dos professores.”

Fonte: Portal da Secretaria Educação do Estado do Maranhão, acessado em 01/12/2013.

43. Com relação ao valor em reais da previsão orçamentária para a Educação do Estado do Maranhão em 2013, a opção CORRETA é:

- (A) 809.000.000,00.
- (B) 8,9 milhões.
- (C) 9,3 bilhões.
- (D) 8.900.000.000,00.
- (E) 903 milhões.

44. Uma professora distribui para cada um de seus alunos um conjunto de 5 cartões iguais aos apresentados abaixo:



A professora informa que a ficha branca representa o inteiro e solicita a seus alunos que indiquem, em cada cartão, a representação fracionária das partes dos cartões. Solicita ainda que, por meio de sobreposição dos cartões, compare as frações.

A seguir registramos as conclusões de três alunos dessa classe:

Aluno 1:

Duas partes do cartão **C** é igual a uma parte do cartão **A**, e duas partes do cartão **C** é igual a três partes do cartão **D**.

Aluno 2:

$\frac{1}{2} > \frac{1}{3} > \frac{1}{4} > \frac{1}{5}$, e assim por diante, ou seja, a fração diminui à medida que o denominador aumenta seu valor.

Aluno 3:

Juntando uma parte **A** com duas partes do cartão **D** forma um inteiro e juntando duas partes do cartão **C** com duas partes do cartão **B** forma também um inteiro.








Sobre as conclusões apontadas pelos alunos é CORRETO afirmar que:

- (A) O aluno 1 apresentou conclusões verdadeiras e o aluno 2 apresentou conclusões falsas.
- (B) Os alunos 2 e 3 apresentaram conclusões verdadeiras.
- (C) Os alunos 1 e 2 apresentaram conclusões verdadeiras.
- (D) Todos os alunos apresentaram conclusões verdadeiras.
- (E) O aluno 2 apresentou conclusões verdadeiras e o aluno 1 apresentou conclusões falsas.

Leia o texto que segue e responda a questão de número 45.

Sistemas de agrupamento simples

“Talvez o mais antigo tipo de sistema de numeração a se desenvolver tenha sido aquele chamado sistema de agrupamento simples. [...] qualquer número se expressa pelo uso desses símbolos aditivamente repetindo-se cada um deles o número necessário de vezes. [...] Os hieróglifos egípcios cujo emprego remonta cerca do ano 3400 a.C. e usados principalmente para fazer inscrições em pedras, fornecem um exemplo de sistema de agrupamento simples [...]. A base usada no sistema de numeração hieroglífico egípcio é a 10. Os símbolos adotados para 1 e para as primeiras potências de 10 são:

1		Um bastão vertical
10		Uma ferradura
100		Um rolo de pergaminho
1.000		Uma flor de lótus
10.000		Um dedo encurvado
100.000		Um barbato
1.000.000		Um homem espantado

Assim, qualquer número expressava-se pelo uso desses símbolos aditivamente”

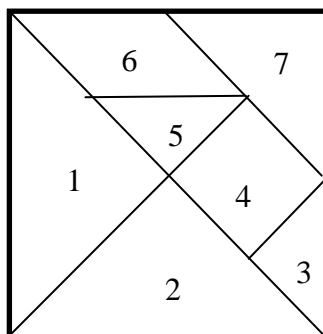
(EVES, 2008, p.30-31)

45. O número  escrito em hindu-arábico é:

- (A) 4.590.301
- (B) 1.030.954
- (C) 4.593.100
- (D) 3.190.450
- (E) 1.309.054

46. O Tangran é um quebra-cabeça construído a partir de um quadrado dividido em sete partes sendo cinco triângulos (2 grandes, 1 médio e 2 pequenos), um quadrado e um paralelogramo. Ele pode ser utilizado em diversos momentos como recurso didático no ensino de Matemática para trabalhar conceitos como formas geométricas, medidas de superfície, figuras equivalentes e outros assuntos. Veja algumas propriedades do Tangran:

- i) Os triângulos 1 e 2 são do mesmo tamanho assim como os triângulos 3 e 5;
- ii) A área do quadrado 4 é equivalente à área do paralelogramo 6 e do triângulo 7;
- iii) Somando-se a área dos dois triângulos menores (3 e 5), obtém-se a área do quadrado 4.



Analisando as relações entre as medidas das superfícies das partes do Tangran, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a área do quadrado 4, do paralelogramo 6 e do triângulo 7 são iguais.
- (B) a área do triângulo 1 corresponde à quarta parte do Tangran.
- (C) a Soma das áreas do paralelogramo 6 e do triângulo 7 é igual a área do triângulo 2.
- (D) a área do paralelogramo é a metade da área do triângulo 1.
- (E) a Soma das áreas do triângulo 1 e do quadrado 4 é igual a soma das áreas do triângulo 5, do triângulo 7 e do paralelogramo.

47. A Classificação e a Seriação são duas operações matemáticas desenvolvidas pelas crianças antes mesmo da consolidação da ideia de número. A primeira consiste em fazer agrupamentos levando em consideração critérios pré-estabelecidos como por exemplo cor, tamanho, forma, etc. A segunda consiste na construção de séries levando em conta uma ou mais regras de associação (ordenação) que devem ser descobertas pelas crianças a partir da observação das propriedades implícitas. Considerando tamanho, forma e a espessura dos contornos das figuras, as 3 peças seguintes da série abaixo, são:



- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

48. Cada mesa do restaurante de D. Maria cabe, no máximo, 4 pessoas. Quando ela precisa acomodar mais de 4 pessoas em um mesmo grupo, as mesas são organizadas colocando-as justapostas, em uma única fila, como mostra o esquema abaixo para o caso de 3 mesas.



Considerando m o número de mesas organizadas da forma indicada e p o número lugares disponíveis, é CORRETO afirmar que

- (A) se o valor de m é par, o valor de p é ímpar.
- (B) para qualquer valor de m , o valor de p será sempre par.
- (C) somente se o valor de m for ímpar, o valor de p será par.
- (D) sempre que é acrescentada uma mesa na fila, o valor de p fica acrescido de 2 lugares.
- (E) somente se o valor de m for par o valor de p será par.

49. O Quadrado Mágico é um jogo bastante utilizado como recurso didático de Matemática no Ensino Fundamental, principalmente nos anos iniciais, pois possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico e contribui para a aprendizagem da adição e subtração de números naturais.

A figura abaixo é um quadrado mágico de ordem 3. Dividindo-se em quadrados de uma unidade, obtêm-se 9 casas. Em cada casa, coloca-se um número de 1 a 9 de modo que, somando-se os elementos de cada linha, coluna e diagonal, obtêm-se um valor constante, chamado de número planetário; neste caso, esse valor é 15.

	15	15	15	15
4	9	2	15	
3	5	7	15	
8	1	6	15	
			15	

Para construir o quadrado mágico de ordem 4, procede-se de modo análogo. Neste caso, obtêm-se 16 casas que serão preenchidas com os números de 1 a 16. A soma dos termos colocados nas casas de cada linha, coluna e diagonal é 34. No Quadrado Mágico abaixo, alguns valores foram trocados por letras. A relação matemática CORRETA entre os valores de **a**, **b**, **c** e **d** é:

- (A) $a + d = b + c$
- (B) $b - a = c - d$
- (C) $a + b = d + c$
- (D) $a + c = b + d$
- (E) $a - d = b - c$

16	3	2	13
5	a	b	8
9	c	d	12
4	15	14	1

Leia o texto que segue e responda a questão de número 50.

Jean Piaget (1896-1980), psicólogo suíço, a partir de suas experiências, organizou o desenvolvimento humano em quatro estágios.

Estágio sensório motor: Neste estágio as funções mentais limitam-se ao exercício dos aparelhos reflexos inatos, como a sucção, o movimento dos olhos e mãos. Assim a criança, aos poucos, torna-se capaz de procurar objetos escondidos, melhora a coordenação e passa a realizar atividades intencionais.

Estágio pré-operatório: Tem início o aparecimento da função simbólica ou semiótica, ou seja, é a emergência da **linguagem**, o que gera modificações importantes nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais da criança.

Estágio das operações concretas: A criança está totalmente ligada a objetos reais embora consiga raciocinar de forma coerente, tanto os esquemas conceituais como as ações executadas mentalmente. Nesta etapa, a criança torna-se capaz de fazer operações reversíveis e começa a estabelecer algumas noções de conservação.

Estágio das operações formais: É a etapa em que aparece o raciocínio lógico, isto é, a criança é capaz de formar esquemas conceituais abstratos e através deles executar operações mentais dentro de princípios da lógica formal.

50. É no Estágio das Operações Concretas que as crianças adquirem as noções matemáticas

- (A) **de** maior/ menor, de espaço e forma, desenhos.
- (B) **de** desenhos, contagens, correspondência termo a termo e de classificação simples.
- (C) **de** proporções, combinações, demonstrações algébricas e reversibilidade.
- (D) **de** reversibilidade, classificação, seriação, transitividade, conservação de massa, volume, distâncias, áreas e frações.
- (E) **de** raciocínio abstrato, estruturas formais, transitividade e conservação de tamanho, massa e volume, e estruturas algébricas.